ANNO DE 1838. TERÇA FEIRA 2 DE OUTUBRO NUMERO 212.

CAMBIOS.

Outubro 1.
Londres 28 Ds. St. por 1$000 ced. efectivo.
Lisboa 90 por 100 premio, por metal. Nom.
França 340 a 345 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 15$000 as velhas, novas 14$800.
„ 4$000 8$100 a 8$200
Pesos Columnarios 1$690 a 1$700
Dittos Mexicanos 1$680 a 1$690
Patacoens Brasileiros 1$690 a 1$695
Premios das Letras por mez 1 a 1 e 1/2 por 100.
Cobre 2 per cento de pesconto

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba, e villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns.	Dias 10, e 20 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 11, e 21 ditto dido.
Pajau' de Flores	Idem 17, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a mil reis mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D 3, e na Praça da Independencia D 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, [illegible] insirindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

1. de Outubro - Segunda S. Virissimo. Aud. do Juis do crime de tarde e sessão da Thes. P.
2 Terça Os Anjos da Guarda. Relação de manhã aud. do J. dos Orf. de tarde.
3 Quarta S. Candido M. Sessão da Thesouraria Provincial. Lua cheia as 11 horas 14 min. da tarde
4 Quinta S. Francisco de Assis M. Relação de manhã e audiencia do J. dos orfãos de tarde.
5 Sexta S. Placido e seus comp. Sessão da Thesouraria Pub. e aud. do Juiz do Civel de tarde.
6 Sabbado S. Bruno F. Relação de manhã, e aud. do V. G. de tarde.
7 Domingo N. S. do Rosario.

Maré cheia para o dia 2 de Outubro.
As 3 horas 42 minutos da manhã -- As 4 horas 6 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SENADORES.

Sessão em 7 de Agosto de 1838.

Pressidencia do Snr. Marquez de Baependy.

Feita a chamada e achando-se presente numero legal dos Snrs. Senadores, o Sr. Presidente abre a sessão, e lida a acta da anterior he approvada.

O Snr. primeiro secretario da' conta do expediente.

Ordem do dia.

São approvadas em primeira e segunda discussão, para passarem a terceira, conjunctamente com os respectivos pareceres de commissões, as seguintes resoluções vindas da camara dos deputados; duas, approvando as tenças concedidas ao alferes Joaquim Turmoteo Romeiro e major Antonio Salermo Toscano de Almeida; e huma, autorisando ao governo para conceder a matriz da cidade da Fortaleza, da provincia do Ceara', o uzo de huma alampada de prata que foi dos extinctos Jesuitas.

Entra em primeira discussão, e não he approvada, a resolução em que se approva a transferencia da tença, concedida a D. Maria Henriqueta, em remuneração dos serviços de seu pai o major Luiz Antonio de Moraes.

Approva-se em primeira discussão, afim de passar a segunda, a resolução approvando a tença de 240U reis concedida pelo governo, ao tenente coronel Vicente Antonio Bays.

Continua a segunda discussão, do projecto de lei, sobre os filhos illegitimos, addiada pela hora na sessão de 4 do corrente; e começando-se pelo artigo 2. com as emendas da commissão de legislação, he offerecida esta:

Artigo 2. Redija-se de modo que fique bem claro que o reconhecimento he a unica prova da filiação e legitimação. — Vergueiro.

Discutida a materia, approva-se o artigo 2. do projecto, com a emenda do Sr. Vergueiro.

Segue-se a discussão do artigo terceiro com as emendas da commissão de legislação, e fica addiada pela hora, com as seguintes emendas que, depois de offerecidas, são apoiadas;

Artigo 3. Em lugar de -- este -- diga-se -- aquelle ou esta. -- Vergueiro.

Ao Artigo 3., substitutiva. Em lugar das palavras -- tendo sido este casado no tempo da concepção -- diga-se -- sendo filhos adulterinos.

Paço do senado, 7 de agosto de 1838. -- Carneiro de Campos.

O Snr. Presidente dá para ordem do dia, terceira discussão das propostas do governo sobre promoções, com as emendas da camara dos Snrs deputados; terceira das resoluções 5 e 6 approvando as pensões concedidas ao tenente Antonio Benedicto de Araujo, e ao soldado Francisco Joze da Silva; continuação da segunda discussão do projecto de lei de 1836, BU, sobre filhos illegitimos, com as emendas da commissão de legislação.

Levantou-se a sessaõ as duas horas da tarde.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessaõ em 7 de Agosto.

Presidencia do Snr. Araujo Vianna.

Logo que se reune numero legal de deputados, he aberta a sessaõ, lida e approvada a acta da anterior.

O Senhor primeiro secretario da' conta do expediente.

Ordem do dia.

Primeira parte.

Entra em discussão a seguinte resolução:

Artigo unico. Fica approvada a aposentadoria concedida por decreto de 9 de junho deste anno, ao padre João Rodrigues de Araujo, professor de filosophia racional e moral do collegio das artes da academia juridica de Olinda, com inteiro vencimento do ordenado que actualmente lhe compete.

Paço da camara dos Deputados, em 12 de Julho de 1838. -- J. M. Vieira de Mello, J. F. Sacupira, M. I. Cavalcanti de Lacerda.

Tomaõ parte na discussão os Snrs. Moura Magalhães, Nunes Machado, Vieira de Mello, Ferreira Penna, e Vianna; e he appoiada huma emenda do Snr. Ferreira Penna, que diz:

Se for approvada a resolução diga-se -- com o ordenado de 600U reis que actualmente lhe compete.

Fallão mais sobre o objecto os Srs. Andrada Machado, Carneiro Leão, Peixoto de Alencar, e Bandeira de Mello; e dando-se por discutida a materia, a resolução he approvada e adoptada, e bem assim a emenda, e remmetida a commissão de redacção.

Segunda parte.

Terceira discussão do projecto numero 113, vinda do senado, que organisa o quadro do exercito.

O Snr. Nunes Machado offerece, como emenda, o terceiro artigo do projecto que foi regeitado na segunda discussão.

O Snr. Carvalho de Mendonça offerece a este artigo a seguinte emenda substitutiva.

Os officiaes de milicias que vencem soldo, serão empregados como instructores na guarda nacional ou nos depozitos, e aquelles que não forem habilitados para isto, serao immediatamente reformados na forma das leis em vigor. Os officiaes de primeira linha actualmente reformados, ou que para o fucturo se reformarem, poderão ser empregados no sobredito serviço, se quiserem.

Ambas estas emendas são apoiadas e entrão em discussão.

O Snr. Penna manda a mesa a seguinte emenda, que he apoiada,

Se passar o artigo terceiro, em lugar das palavras: -- na forma das leis em vigor, - diga se: -- na forma do artigo 2. da presente lei.

O Snr. Resende requer o adiamento da discussão da presente lei até que seja sanccionada a lei da fixação da força de terra.

O addiamento pedido he apoiado, e, depois de ter fallado contra elle o Snr. Carvalho de Mendonca, he posto a votos e regeitado.

Continua por consequencia a discussão do projecto.

O Sr. Resende sustenta sua opinião contra o artigo terceiro, o qual o nobre orador julga injusto e parcial.

O Snr Ministro da Guerra responde a algumas observações feitas pelo Snr. Coelho, mostrando que actualmente não se pode faser para o exercito o que se propoz para a marinha: porque para apresentar hum projecto semelhante a proposta a que alludio o nobre deputado, era necessario ter em vista o numero de corpos necessarios, a differença das armas, etc. o que o governo presentemente não pode faser pelas rasões que muitas veses tem emittido na casa.

O Snr. Andrada Machado admira-se de que se fizesse ressurgir de novo hum defunto, que ja cheirava mal (o artigo 3.). Persuade-se que se acaso a lei voltasse outra vez para o senado com emendas, ella cahiria ali: por que o senado, a seu ver, esta' hoje inteirado da injustiça de semelhante lei.

Julga-se discutida a materia. He approvada a emenda do Snr. Nunes Machado, que restaura o artigo 3. do projecto do senado: julga-se prejudicada a emenda do Sr. Carvalho de Mendonça, e he regeitada a do Snr. Penna. He adoptado o projecto do Senado.

Entra em terceira discussaõ o projecto de fixaçaõ de força de terra para o anno financeiro de 1839 a 1840.

O Snr. Ministro da Guerra manda a mesa a seguinte emenda, que he apoiada.

« Suprima-se o artigo 4.

Tomaõ parte na discussão os Snrs. Andrada Machado, Carneiro de Campos, Angelo Custodio, Moura Magalhães, e Carneiro Leaõ.

A discussaõ fica addiada por ter dado a hora.

O Snr. Presidente dá para ordem do dia a mesma de hoje, e mais as resoluções ns 42, 77 e 79 vindas do senado, deste anno; terceira discussão do projecto impresso com o parecer da commissão n. 15 deste anno.

Levanta a sessaõ as tres horas da tarde.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 27 de Setembro de 1838.

Officio -- Ao Commandante das Armas enviando-lhe a relação nominal dos 47 recrutas vindos da Provincia da Paraiba do Norte, e remettidos pelo Exm. Presidente daquella provincia

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, para enviar a secretaria da Presidencia uma copia da conta que lhe foi remettida com o officio da mesma Presidencia de 18 do corrente mez, relativa as madeiras de construcçaõ naval vindas da Provincia das Alagoas.

Dito — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, enviando-lhe o Formulario dos medicamentos para o Hospital do dito Corpo, com os preços arbitrados a margem de cada formula pelo boticario Joaquim Jose Pinto Guimarães, a fim de que na conformidade do artigo 22 do regulamento de 17 de Fevereiro de 1832, faça arrematar o fornecimento dos mencionados medicamentos em hasta publica.

Dito — Ao Desembargador Juiz Relator da Junta de Justiça enviando-lhe o processo do Conselho de Guerra a que se procedeu na provincia do Ceara', contra o Cabo de primeira linha Luiz Alves Teixeira para ser julgado pela junta de Justiça.

Portaria — Ao Cirurgiaõ encarregado da Vaccina, para remetter a secretaria com toda a brevidade 8 laminas de pus Vaccinico, para serem enviadas ao Exm. Presidente da Provincia da Paraiba.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 27 de Setembro de 1838.

Officio — Ao Exm. Vice-Presidente, requisitando-lhe a expedição de suas ordens, para que o Caldeirão do rancho do Deposito fosse novamente estanhado, ou trocado por outro, que estivesse em estado de servir.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., devolvendo lhe o requerimento de Francisco Antonio Goncalves, Sargento balisa do 3.° Batalhão da Guarda Nacional do Municipio, com o parecer do Major F. D. P. que em conformidade do seo Despacho de 28 do mez p. p. o examinou, e o julgo em estado de instruir o mesmo Batalhão conforme requeria.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., devolvendo-lhe o requerimento de Anna Francisca das Chagas, que pedia demição para seo filho, soldado Manoel Joaquim da Conceição, do Corpo d'Engajados, e informando favoravelmente sobre sua pretenção.

Dito — Ao Tenente Coronel F. H. de M. Ancora disendo-lhe em resposta ao seu

officio de 18 do corrente, que ao Director do Arsenal de Guerra se havia expedido ordem, para receber os materiaes pertencentes ao novo Hospital, afim de serem convenientemente guardados naquella Repartição, devendo S. S. entender se com elle sobre a entrega dos mesmos materiaes.

Dito — Ao Major Commandante do Deposito, remettendo-lhe o Processo feito ao soldado J F. B. de M. Oxalá, para ser competentemente archivado.

Dito — Ao Capitão Commandante interino do 4.° Corpo d'Artilheria, remettendo-lhe na mesma conformidade os Processos feitos aos soldados Manoel Claudino Guimaraens, e Antonio Jose Rodrigues.

Dito — Ao mesmo, devolvendo lhe a guia do soldado Vicente Duarte Pinheiro, e disendo lhe, que este soldado tinha com effeito assentado praça recrutado a 11 de Fevereiro de 1834, conforme se deprehendia do officio do Major João Francisco Barreto, que lhe remettia.

Portaria — Ao Major Commandante do Deposito, mandando excluir, e remetter com guia de passagem para o Corpo de Engajados ao soldado Jose de Mello do Rozario.

Dito — Ao Capitão Commandante do Corpo de Engajados, authorisando-o a receber a praça mencionada na antecedente Portaria.

Expediente do dia 28.

Officio — Ao Exm. Commandante das Armas da Provincia da Bahia, remettendo-lhe a guia, que pela Thesouraria se passou ao Tenente do Batalhão 7.° de Cassadores Antonio Eduardo da Costa, por occasião do embarque de sua mulher para aquella Provincia.

Dito — Ao Major Commandante do Deposito, disendo lhe, que podia mandar para o Arsenal de Guerra o Caldeirão do rancho para ser concertado, conforme requisitava sem seo officio de hontem.

Dito — Ao mesmo, communicando-lhe que fora absolvido pelo Jury desta Cidade, do crime de que era accusado, o soldado Joaquim Francisco Baptista de Mello Oxalá.

Dito — Ao mesmo, remettendo-lhe as filiações das 47 Praças ultimamente vindas da Parahiba, para que fisesse em seos assentos as competentes verbas.

Dito — Ao Tenente Coronel J. d'A. de S. Varejão, disendo-lhe, que presumindo achar se em seo poder o archivo, e Livro Mestre do extincto 3. Batalhão de Milicias, houvesse de recolher huma e outra cousa a Thesouraria, e no caso contrario lhe instruisse a respeito do que soubesse.

Dito — Na mesma conformidade se officiou ao Major J. J. de Mello, acerca do archivo, e Livro Mestre do extincto 4.° Batalhão de Milicias.

Dito — Ao Capitão Commandante interino do 4.° Corpo d'Artilheria, ordenando-lhe o recolhimento a Thezouraria do Livro Mestre, e archivo dos extinctos 4.° e 8.° Corpos d'Artilheria de Primeira Linha, que se achavão a seo cargo.

Dito — Ao mesmo, communicando-lhe em resposta ao seo officio de 20 deste mez que não podia ser trocado o armamento do adarme 13 fornecido ao seo Corpo em 1835, pelo do adarme 17, por não havelo disponivel no Arsenal de Guerra, o que todavia tiria lugar em opportuno tempo.

Portaria — Ao Major Commandante do Deposito, mandando dar demição ao recruta Bento Jose Fernandes, e apresental o com a competente escusa ao Ajudante d'ordens de semana do Governo Provincial, para lhe dar destino.

Dita — Ao mesmo, mandando excluir e remetter com guia de passagem, no 1.° de Outubro vindouro, para o 4.° Corpo d'Artilheria, aos soldados Procopio Antonio Rodrigues, Jose Antonio d'Oliveira, e Jose Antonio Rodrigues.

Dita — Ao Capitão Commandante interino do 4.° Corpo d'Artilheria, authorizando o a receber no referido dia, as 3 praças mencionadas na antecedente Portaria.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 205.

ARSENAL DE MARINHA.

No Arsenal de Marinha nos dias 4, 5 e 6 de Outubro corrente se venderá em hasta publica huma não pequena quantidade de cabo velho de linho, uma pipa de vinho tinto bom, e uma grande porção de saccos, de cujos objectos não necessita o mesmo Arsenal, pelo que o respectivo Inspector convida as pessoas a quem possa convir a compra d'elles, a que compareção nos indicados dias pelas 10 horas da manhãa.

Arsenal de Marinha de Pernambuco 1.° de Outubro de 1838.

Francisco de Assis Cabral e Teive.
Inspector.

PREFEITURA.

Parte do dia 29 de Setembro de 1838.

Illm. e Exm. Sr. — Forão presos hontem a minha ordem, e tiverão destino: Francisco Jose das Neves, branco, Joaquim, preto, escravo do Capitão Antonio Dourado Cavalcante de Azevedo, Francisco, tambem preto, e escravo de Joze Antunes Guimaraens, e Maria da Conceição, parda, pelo Sub-Prefeito da freguesia do Recife, o 1.° por dezobediencia, e insulto ao Commissario de Policia, o 2.° por estar fugido, o 3.° por ebrio, jogador, e desordeiro; e a ultima por ser de vida publica, escandalosa, e inquietadora da visinhaça; Alexandre da Ora, preto, por um Cabo de Policia, por ter furtado 260 reis de um matuto; Joaquim da Santa Anna, pardo, pelo Sub-Prefeito do Cabo, por ser vadio; Manuel Ribeiro Machado, branco, e Izabel Maria de Jezus, preta, pelo Sub-Prefeito da Freguesia dos Affogados por ter dado uma bebida, a que lhe chamão jurema, a um preto forro que havia sido mordido de cão damnado, e lhes fora appresentado por outros pretos, para elles o curarem da qual seguira a morte do dito preto, e Jose Esteves de Oliveira, pardo, pelo Sub-Prefeito de Maranguape, por ser de pessima conducta.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 29 de Setembro de 1838 Illm. e Exm. Snr. Francisco de Paula Cavalcant de Albuquerque, Vice-Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

Sessão de 12 de Julho de 1838.

Presidencia do Senhor Silva.

Comparecerão os Snrs. Barros, Doutor Cintra, Rios, Pessoa, Mamede, Oliveira, e Sampaio; faltando com causa os mais Senhores,

Aberta a Sessão; e lida a Acta da antecedente foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente mencionou os seguintes officios.

Um do Exm Vice Presidente da Provincia ordenando, que esta Camara desse as providencias necessarias afim de se fazer esgotar as aguas da chuva, que existem estaguadas no Pateo da Ribeira, e em algumas das ruas, que lhe ficão contiguas: deliberou a Camara que se officiasse ao Tenente Antonio Egidio da Silva encarregando o da direção do esgoto, e escuamento das sobreditas aguas entendendo-se com o Fiscal respectivo para o que se lhe fiser necessario.

Outro do mesmo Exm. Vice-Presidente partecipando, que nem um inconveniente obsta á que se conceda licença ao Arrematante do Imposto de 2,000 reis por cabeça de gado vacum, para poder ficar nos talhos, que se achão desocupados; uma vez que elle se sugeita as condições propostas por esta Camara: ficou inteirada a Camara, e houve por defirida a pretenção do Supplicante, devendo assignar termo, em que se obrigue, alem das condiçoens por elle propostas, a entregar os talhos, da mesma maneira que receber.

Outro do mesmo Exm. Vice Presidente, exigindo, que esta Camara dê as rasoens, porque se ha recusado ao pagamento das contas nas cauzas, em que a Justiça tem decahido perante o Tribunal dos Jurados, apesar das desposiçoens do Codico do Processo Criminal; conforme lhe partecipou o Juiz de Direito da 2.ª Vara do Crime: deliberou a Camara que se informasse ao Exm. Vice-Presidente da Provincia com todos os motivos occorridos, pelos quaes tem deixado de satisfaser as custas dos Processos pertencentes a segunda Vara do Crime.

Outro do Inspector do Thesouro remettendo as copias, que esta Camara exigio em officio de 18 do mez de Julho: deliberou a Camara que se nomeasse huma Commissão composta dos Senhores Sampaio, e Oliveira, para examinar ditas copias, e para que a respeito das quantias exigidas pelo dito Inspector, houvesse de faser as exigencias necessarias, afim de se conhecer, se com effeito a Camara se acha dever as referidas quantias, e que o Procurador fosse encarregado de pedir todos papeis existentes, tanto na Secretaria do Governo, como na da Assemblea Provincial que dissessem respeito a esse negocio.

Outro do Prefeito desta Comarca partecipando ter ficado competindo a esta Camara a despesa com o fornecimento de luz, e agua para a Cadeia desta Cidade, visto ter cabido somente para as dispesas com o sustento dos presos pobres a quantia de 6.800,000 reis, que forão consignados pela Lei do Orçamento Provincial do futuro anno financeiro: a Commissão dos Srs. Barros, e Sampaio.

Outro do Tenente Antonio Egidio da Silva exigindo uma bussola, ou huma plancheta com todos os seos pertences; a fim de tirar a planta da Cidade, que se faz necessario antes de se proceder o seo nivellamento, cujos instrumentos existem no Gabinete Topographico da Repartição das Obras Publicas: que se officiasse ao Exm Vice-Presidente da Provincia pedindo-se por imprestimo ditos instrumentos.

Outro do mesmo Tenente Antonio Egidio da Silva remettendo o orçamento das obras, que se tem de faser no matadouro publico, emportando em Rs. 3.240,080, e igualmente a discripção das ditas obras com as condições porque devem ser arrematadas: adiado.

Outro do Juiz de Paz da Capella Curada Gurjaú de cima partecipando, não poder comparecer hoje, para ser juramentado, por se achar doente: inteirada.

Outro do Fiscal do Bairro do Recife, exigindo a quantia de 2,480 reis que dispendeo com o enterramento de um cadaver apparecido no dia 6 do corrente no arco do Senhor Bom Jezus: que se paçasse mandado.

O Snr. Procurador apresentou dous officios, um do Cidadão Lourenço de Sa e Albuquerque, partecipando-lhe não poder assistir, como testemunha ao exame, que esta Camara pertendia faser nas duas estradas do Engenho Caxito, por se achar em uzo de remedios; outro do Engenheiro Augusto Hersting partecipando achar-se prompto para assistir ao mencionado exame; mas que o não pode faser sem ordem do Exm. Vice-Presidente da Provincia; a vista do que deliberou a Camara que se nomeasse aos Cidadãos Manoel Cavalcanti de Sá Lins, e Vicente d Araujo Pinheiro, para assistirem como Arbitrios ao exame, que se pretende faser em dita, estrada, e que se officiasse ao Exm Vice-Presidente da Provincia pedindo, que houvesse de dar as suas ordens para que o sobredito Engenheiro assistisse ao dito exame.

A Commissão encarregada de dar seo parecer a respeito do consumo das aguas ardentes de producção Brasileira, he de parecer, que seja collectada por 400 reis a canada, visto ser o termo medio pelo qual he consumida no mercado; cujo parecer foi approvado, deliberando a Camara, que se fisesse publicar por Editaes.

A Commissão encarregada de escolher algumas das Posturas affectas á Assemblea Provincial para serem approvadas interinamente pelo Vice-Presidente da Provincia, apresentou algumas, que forão approvadas, deliberando a Camara, que se pedisse ao mesmo Exm. Vice-Presidente a sua approvação interinamente.

A Camara nomeou uma Commissão composta dos Snrs. Sampaio, e Rios para apresentar a recadação de uma Postura, que soffreo alteração.

Despacharão-se algums requerimentos. E por ser dada a hora levantou-se a Sessão, e mandarão faser a prezente em que assignarão. Eu Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello, Secretario a escrevi. Silva, Pro Presidente. Barros, Doutor Cintra, Mamede, Rios, Oliveira, Sampaio, Vianna. Está conforme.

O Secretario.
Fulgencio Infante dAlbuquerque e Mello.

CORRESPONDENCIA.

Srs. Redactores. A resposta, que no seu Diario N 201 se dá ao Sr. Olindense sobre o arrombo do Rio Beberibe; parece confirmar a opinião (e talvez a certeza, que há) de ter sido aquelle arrombo effeito de hum plano, e não da enchente do Rio, que não podia tal como foi este anno produzir tamanho arrojo; pois que as agoas não chegarão a sobir tanto, que occupassem os lugares, que ainda restavão a occupar como era "para assim dizer" costume, quando as enchentes erão extraordinarias, e só assim se reconheceria natural a força da accumulação das agoas o desafogar por aquelle arrombo, o que he de tão simples intuição, que toda a Gente em Olinda presenciou, maravilhando-se do successo.

Mas, se isto não dá a preciza luz para se julgar a verdade, que inculca este fenomeno de romper a enchente hum obstaculo, ou, o que quer que seja, arrombando-o, sem primeiro se espraiar, enchendo o espaço, que ainda restava, e a que estava o rio avezado em suas grandes enchentes, e que não encheo; pode ser que se ache hum indicio muito vehemente, e claro na promptidão gratuita da resposta de quem talvez não lhe competisse da-la « como creio » e até pelo calor, e anciedade, que se deprehendem do seu enunciado, porquanto, se o Sr. Olindense se — esbofa — o Sr. Respondente pica-se, e quem se pica, alhos come, como diz o nosso antigo adagio, applicando-o a quem se dá a entender cumplice de qualquer erro, culpa, ou crime, o que comtudo não posso crer no Sr. Respondente; mas permitta dizer-lhe, que se abrio demasiado, se não quiz ser julgado, ou connivente do arrombo, ou socio na especulação da venda da agoa para Olinda.

Grande foi o milhão de nos dizer, que o Povo no Recife he sem comparação mais numeroso, que o de Olinda!!! E por que em verdade assim he, e occioso he dize-lo, não deve o Povo de Olinda requerer, e pugnar pelo que entende lhe convem, e do que muito necessita?

Em quanto ás 3 fontes, o Sr. Respondente consinta dizer-lhe mais, que não fallou de boa fé Quem ha, que ignore, que a fonte do Rozario sécca no verão, e que do mez de Outubro por diante até Abril, em que volta o inverno, tem muito pouca agoa, e que talvez não dê no tempo dito do estio 40, até 50 canecas, ou barris de agoa por dia? Convida se o Sr. Respondente a provar o contrario, e saiba que já tem havido neste mez resingas e pancadas entre os pretos, que ali vão buscar agoa, como se pode informar.

Quanto á fonte, chamada bica de S. Pedro, o Sr. Respondente mais se dá a conhecer, porque sabe bem, que a agoa não he potavel, e que o Povo nunca fez uzo d'ella para beber: e emquanto á outra, que julgo ser a que está no sitio do Sr. Caiado em Guadalupe, mais corrobora minhas suspeitas de não ser sincero, porque he notorio, que ella não he capaz de abastecer d'agoa o Povo de Olinda, e senão a Illm. Camara Municipal Olindense, que responda, e responda o Sr. Calado, e até o Sr. Respondente pode examinar; mas sendo já indubitavel, que a

Camara tem representado no sentido do Sr. Olindense, e na opinião do Sr. Respondente tambem a Camara se — esbofa —; permitta dizer lhe, que a boa, e prudente critica está a favor do Sr. Olindense, apoiado pela Camara, que não representaria a S. Exc. o Sr. Presidente da Provincia sem estar bem segura, que as taes 3 fontes não podião supprir o Povo: ergo..... e na verdade a resposta de S. S. tem todos os visos do susto, que concebeo, quando leo o annuncio do Sr. Olindense para tapar-se o arrombo em que tão, figurando-se que no outro dia se tapava, e que ficava..... e quanto á cacimba do monte, e outras particulares, ellas tambem seccaõ, como he facil provar-se; e quererá o Sr. Respondente argumentar com ellas para conceituar do — esbofa — o annuncio di o? Creio, que não, porque seria dar-se mais e mais a conhecer; e escaparia a prudencia da Camara a lembrança d'essas cacimbas?

Diz tambem S. S, que tapado o arrombo as febres intermittentes affligem, e ás vezes mataõ o Povo: (tambem no Recife as ha) sobre essa opinião do Sr. Respondente, eu suspendo a minha, e nada direi, porque não me acho habilitado para responder pela falta de meus conhecimentos; mas nem por isso conclua a sua victoria, porque a não cedo, em quanto não assignar o seu nome, e então conceituarei sua opinião a respeito, porque só do simples enunciado da sua resposta não pode exigir hum respeito magistral, e he preciso ver-se huma opinião motivada por Pessoas de conhecimentos proprios, para a questão, e então serei docil a submetter-me.

Pelo que respeita á terra desalagada, convenho no principio do Sr. Respondente, mas sirva-se responder: 1.° — he exacto na practica para a utilidade Publica...? Podemos nós crer de boa fé principios contra a experiencia, isto he, contra a experiencia de inexequiveis na practica? Não será mais huma d'essas theorias com que te nos sido illudidos nesta epoca de luzes, mas a maior parte de furta cores, porque nos mostraõ os principios, e escurecem a practica, que nem enxergamos? 2.° E fica de facto effectivamente desalagada a terra? E as enchentes das marés...? Ignora o Sr. Respondente, que ficaõ agoas impregnadas, porque lhes falta a força, segundo embaraços, e natureza do terreno para seguirem o refluxo, que nunca he na razão do fluxo quasi sempre, como aqui todos os dias se vê, pelas razões, que eu não entendo, mas que não podem ser occultas a S. S? Desejaria saber sua opinião sobre estas agoas, que assim ficaõ agoas estagnadas.

Não sei porque tanto azedou a S. S. o fresco banho do Sr. Olindense, cuja falta diz talvez o aguilhôa a clamar contra o salutifero arrombo!! Será couza má hum banho no verão? mas o Sr. Respondente expressando-se assim, deo o direito ao Sr. Olindense de lhe retribuir, dizendo-lhe, que S S será talvez aguilhoado pelo interesse calculado da venda da agoa, e por isso se — esbofa — para se não tapar o arrombo vestindo-se das roupas da Humanidade. Deos Nosso Senhor lhe pague segundo suas pias intenções.

E para que a lembrança de indicar os meios de arrombar a lagoa de Santa Anna? Para que, meu Sr.? ainda quer mais planos, ainda mais projectos dos que existem....? ora...: « ut farina es, sicut vales: outro officio, deixe-se de mais planos.... Permitta tãobem S. S., que se lhe retribua; já que se mostra tão humano, e tão inclinado a planos: E porque não indica o meio de tirar das ruas, e dos lugares juntos ás Pontes do Recife, e Boa-vista todo o lixo, e immundices, que incommodaõ, e damnaõ tambem a saude, e depoem claro contra a nossa policia, e civilisação, e em huma Cidade como o Recife? Porque não indica o meio de se recolherem a huma caza de Piedade os Pobres miseraveis, maiormente os que nas pontes expostos ao rigor das Estações desafiaõ a caridade dos viajantes, e causaõ até...?! E quantas outras cousas boas se podiaõ indicar, se eu estivesse por planos, que não teem effeito!

Finalmente á Presença do Exm. Sr. Presidente sobirá talvez huma Representação assignada pelas Pessoas mais respeitaveis de Olinda, que no entender do Sr. Respondente tambem se — esbofaõ — como o Sr. Olindense para o mesmo fim: e pode crer S. S, que não lhe cedem em humanidade, e em patriotismo, e lendo seus nomes conhecerá, que algumas dessas Pessoas, e talvez todas, ou a maior parte não se convencem por meros ditos, e enunciados taes como o do Sr. Respondente, e sim pelos dos Peritos de boa fé, em que talvez S S. esteja incluido como creio, e que não o quiz mostrar.

Reclama-se a S Exc. o beneficio, que assim se julga: já o reclamou a Camara: socegue S. S. não se — esbofe — S. Exc. decidirá como for de justiça, e como entender segundo seus bons conhecimentos, até por ser filho da Provincia, e conhecer bem a questão.... mas... se S. Exc. decidir a favor.... grande deve ser nossa devoção com algum Santo para que o Rio outra vez não seja ouzado, e infrinja as suas leis, e costumes fazendo a maldade de arrombar, e inquietar quem está socegado, tendo muito campo, e muito lugar por onde se estender, como costumava, se acaso se via tão — esbofado — com suas agoas.

E nem creia, que se concede a hypothese de haverem obras mais interessantes, que prefiraõ, e occupem o Illm. Sr. Inspector das obras publicas, e essa preferencia, se não me illudo não está em sua mão, e sim na de S. Exc., que a ordena, e cousas ha, que são do imperio de circunstancias, e que de certo devem achar favoravel o Sr. Inspector. Concluirei, convidando o Sr. Respondente á lembrança dos Poços Artesianos... oh! que saudade! abriraõ-se, isto he, começaraõ a abrir-se, quando havia agoa no varadouro... talvez responda: abriaõ-se com o fim de encanar o Beberibe, e desalagar esse grande terreno... bravo... que risco! e quando havia encanar-se o Rio? Pois eu do mesmo modo respondo — Tape se o arrombo, até se encanar o Beberibe.

Sou seu constante Leitor
Hum Olindense.

Srs. Redactores. Sahindo eu hontem de tarde a dar hum girozinho, em razão de me achar bastante fatigado, de estar todo o dia lidando com os doentes do grande hospital de caridade, passei cazualmente na praia do Collegio, e quando fui chegando junto da porta do Trem, presenciei estarem os meninos fallando a respeito de huma permuta que certo Senhor pertende fazer com a Comissão Administradora do estabelecimentos de caridade, cuja permuta tem por fim, dar o dito Sr. duas cazas que tem em Fora de portas, e receber a grande caza que já servio de hospital na rua Nova. Ora como eu ouvi os meninos do Trem estarem a fallar a respeito do hospital, movido da minha curiosidade fui-me chegando para mais perto, e perguntei a hum delles que era maiorzinho, que novidade havia a respeito do hospital, poisque eu era o enfermeiro, e não sabia de nada: então o meu no principiou a contar-me desta maneira: Meu Sr nós aqui sabemos tudo que se passa por esta Cidade, porque vem por aqui muitos sugeitos tomar fresco, e sentaõ-se nestes assentos, e começaõ a contar o que sabem de mais fresco reciprocamente; foi desta maneira que nós soubemos que hum Senhor tem huma morada de cazas em Fora de portas, que as comprou por 5 ou 6 contos de reis fiadas por dois annos a pagar em differentes datas, e mais huma do hum andar que fica no fundo da outra, cujas cazas nós ouvimos aqui dizer aos mesmos sugeitos, que não prestaõ para nada, que quase sempre estão fechadas, e quando estão occupadas a maior parte do tempo he por mulheres da vida alegre... e que por isso o possuidor está doido por impingil-as, porem não tem achado quem lhe dê o dinheiro que elle deo por ellas, e que agora se empenha fortemente com a Commissão do hospital para effectuar a permuta, dando as suas duas cazas em Fora de portas (não agravando calogís) e recebendo a grande propriedade que outr'ora servio de hospital na rua Nova. Dice eu então ao menino, que isso era historia pois não podia ser, e nem os membros da Comissão annuiriaõ a semelhante couza: continuou então o menino « nós ouvimos dizer que com effeito tem havido grande obstaculo da parte dos membros da Comissão, apezar de hum genro delle ter andado a pedir a hum por hum; por S. Pedro e S. Paulo, e por todos os Santos e Santas da Corte do Ceo para elles annuirem; porem não lhe tem sido possivel vencel-os com o seu palavreado, dizendo que as cazas que offerece valem 14 contos de reis, como se os Illustres membros da Comissão fossem alguns estupidos para se deixarem levar de palavreados choxos, e chamarem sobre si a responsabilidade e a sensura em annuirem a hum negocio tão escandaloso, de tanto prejuizo para o hospital « com o de trocar hum grande predio na rua Nova por dois calogís em Fora de portas »; assim deo o menino fim a sua historia, e eu fiquei, Srs. Redactores, indecizo se o que acabava de ouvir, seria ou não verdade, porem lembrando-me que os meninos são como os papagaios que fallaõ aquillo que ouvem, resolvi me pedir lhe hum cantinho no seu estimavel Diario para dar publicidade a estas duas linhas em quanto eu indago do negocio mais a miudo para então os tornar a incomodar, que por agora não lhes quero roubar mais o tempo, e nem me posso demorar, por ter de hir tratar da seia dos doentes.

O seu amigo e creado
O Enfermeiro do Hospital de Caridade.

Preços correntes no mercado da Cidade do Porto em 14 de Agosto de 1830.

Agua-ardente	68 000 a 72.000	Pip.
Algodão	120 a 140	Lb.
Arroz	6800 a 7400	Q.
Assucar branco	1650 a 1900	Ar.
" mascavado	1,000 a 1200	"
Cacáo	2100 a 2300	"
Caffé	2,000 a 2100	"
Chifres	2,600 a 6,000	cent.
Cola	3600 a 3800	Ar.
Couros do Rio G.	130 a 135	lb.
" da terra secos	100 a 105	"
" salgados	80 a 85	"
Farinha de páo	2600 a 2800	Q.
Ipecacuanha	500 a 550	lb.
Madeira	conforme a qualid.e	
Melaço	2,000 a 2200	Al.
Piassava	100 a 110	molho.
Tapioca	1200 a 1500	ar.
Ticum	390 a 400	lb.
Vaquetas	1,000 a 1200	meio
Unto	3900 a 4100	ar.
Cambio sobre Londres	54 1/2	
Peças Portuguesas	7760	
Pesos Hespanhos	885	
Patacas Brazileiras	890	
Oiro em moeda	1640	
Dito em barra	"	

AVIZOS DIVERSOS.

— No dia 30 do passado mez de Setembro, furtaraõ huma Carteira de algibeira, de marroquim branco, com hum lapis de casquinha de prata, e tinha dentro huma letra sacada por Custodio Jozé da Silva contra o falecido João Dutra Garcia, da quantia de 89$262 rs., e varios papeis e lembranças que só servem a seu dono, e a mesma dita letra não he paga no dia do seu vencimento, nem os herdeiros do falecido fazem negocio algum com ella, por serem já avisados, e mesmo pela sua falsidade: roga-se a qualquer pessoa a quem seja dada a dita Carteira para ler, a tome, pois desconfia-se ser huma preta que a tirou, e querendo entrega-la procurem na rua dos Tanoeiros, armazem de assucar n. 12, a Custodio Jozé da Silva, que promette recompensar bem o seu trabalho.

Pinicão.

— Os Srs. Lentes do Curso Juridico tenhaõ a bondade, e prudencia de arranjar para os oito escriptores do Argos Olindense Pontos de Anatomia, Phisiognomia, Frenologia, Patologia, Phisiologia, Alcomonia, que são as Sciencias, que elles tem estudado com grande proveito seo, e regalo do publico; e não das materias do Curso, de que não fazem caso; porque se nestas levarem os bem merecidos RR. attentas as suas faltas, e nenhuma aplicação, pertendem esses Srs. do nobre orgulho pôr Taquigrafos nos Actos, e no caso de máo successo já está promettida carta de alforria a certo escravo facinoroso para desafrontar a seo Sr.... Quem os adverte de tudo isto he

O Jozé Pirmo doutrinario (continuar-se-á)

— Quem precisar de hum hespanhol de dezoito annos de idade para servir em huma caza particular, ou para cozinheiro, ou para outra qualquer occupação, dirija-se ao Beco Largo na venda do Sr. Jozé Espanhol, do meio dia até 2 horas.

--- Dez annos da vida de uma mulher é a Peça mais sublime, e moral, que o actual Empresario touxe do Rio de Janeiro, ella he talvez do mesmo dos - 30 annos -- he um espelho para as familias illustres; o mesmo explendor, e os mesmos dezastres que geralmente se vão sucedendo a Jorge na Peça 30 annos, sucede a Madama Adele, na peça --- Dez annos de sua vida --- cauzados pelos máos conselhos de suas falsas amigas: o Empresario escolheo esta peça para seu beneficio, o que entrega a philantropia de seus amigos.

--- Na praça da Boa vista sobrado da quina do beco do Veas, precisa-se de um feitor para um pequeno sitio na passagem da Magdalena.

--- Tendo-se desencaminhado ou fugido uma canoa aberta, porem que pelo tamanho tão bem servê para conduzir familia, pintada de preto o tampo, proa redonda, e mal tratada por ser de trafico de conduzir barro, e que esta fora do porto do dono a 25 dias pouco mais ou menos, que he de João Francisco Santos de Siqueira, quem della souber declare por esta folha, para se hir tomar conta da mesma; assim como o dono dará sendo queirão o achado.

--- Quem quer saber a moradia de Manoel José Jorge Ribeiro, dirija-se ao atterro da Boa-vista em casa de Francisco Antonio de Oliveira & Filho, na terceira morada do lado direito passando a ponte.

— Joaquim Nogueira Freire, faz sciente a todos os fregueses da sua escrava Luisa, a quem lava roupa no rio do Monteiro, que elle não se responsabelisa por qualquer falta que haja visto ser necessario retiral a aquelle serviço, para entrar em certa averiguação.

- Breton Medico francez novamente chegado nesta cidade, tem a honra de offerecer seus prestimos. Todos os dias uteis dara' consulta de manhã, de nove as 11 horas na sua casa, igualmente obriga-se a receitar e faser visitas gratuitamente; as pessoas pobres que se queirão utilisar de sua arte, dirijaõ se a rua da Cruz N. 4 perto do arco do bom Jesus, dentro do Recife.

-- Precisa-se para fora da Provincia hum rapaz portuguez, que tenha de 10 a 16 annos de idade pouco mais ou menos, e que saiba alguma cousa ler, escrever, e contar. Adverte-se que ajustando-se nenhuma despesa terá a faser pois tera' passagem paga; á rua da Alfandega Velha numero 5.

-- Quem annunciou no Diario de 28 de Setembro querer ser ama de huma casa, dirija-se ao sobrado junto a fabrica do Gervasio.

O Snr. I. J. C. L. tenha abondade de mandar saptisfaser as custas do termo de revelia, e certidão do mesmo, que na qualidade de Procurador bastante d'outrem está á dever; e s'o não fiser com brevidade se publicará o seu nome, e....

— Deseja se pagar os foros vencidos de huma morada de casa terrea sita nas 5 Pontas D. 24, e como não se sabe a quem se deve pagar, pede se que annuncie a sua morada, ou haja de dirigir se a rua Nova no 2.° andar do sobrado D 32.

--- Ensina se com toda aptidão, e perfeição as lingoas Francesa, Italiana, e tambem Geometria: as pessoas que se quiserem aproveitar dirijão-se ao Pateo da Santa Cruz Botica de Jose Maria Freire Gameiro, que dirá quem pretende ensinar.

-- Precisa-se de huma casa terrea em qualquer das ruas do Bairro de Santo Antonio, que não exceda o alluguel de seis a oito mil reis mensaes, dando se alem do fiador dez mil reis de gratificação, quem a tiver dirija-se a venda defronte do Theatro que achará com quem tratar.

--- A pessoa de pouca familia, que precisar de uma mulher para lhe fazer companhia, e ajudar no servico da casa só com o simples interesse de lhe dar o comer e o agazalho, dirija-se a rua de S. Cruz casa defronte da ribeira da Boa vista D. 27.

--- Precisa-se de 3 ou 4 officiaes Bauleiros: na rua do Collegio armasem Dacima 11.

--- Arrenda-se um sobrado de um andar, por anno, ou para festa, na rua de S. Bento em Olinda, com bons commodos, quintal e cacimba: 2 grandes e boas casas na rua da mangueira no caldereiro, com sala, gabinete, 5 quartos, salla de jantar, cozinha, e cacimba de agoa de beber: mui proprias para se passar a festa: a fallar no Recife rua da Cruz com a viuva de José Antonio Lopes, sobrade n. 62.

--- Aluga-se o segundo andar da casa D. 10 sita na rua nova; quem o pretender dirija-se ao mesmo.

--- Offerece-se um rapaz Brasileiro para caixeiro de qualquer negocio, inda mesmo para fora da praça; quem precisar annuncie.

--- Aluga-se por 40,000 uma casa para se passar a festa, bem perto do rio, na casa forte, com boa cacimba, tanque, e com commodos: a tratar na Solidade passando o sitio do Vieira, no primeiro sitio.

--- O Sr. João Baptista dos Santos Loiola, queira procurar uma carta vinda de Maceió, na rua estreita do Rozario Decima 33.

--- Aluga-se uma casa no poço da panella durante o tempo de festa, na melhor rua, e com bastantes commodos, quintal murado e estribaria; quem a pretender, dirija-se a rua da cadeia velha loja numero 36.

--- Deseja-se fallar ao Snr. Domingos Soares para negocio de interesse, dirija se a rua das Flores casa ultima junto ao armasem de porta larga, ou annuncie.

--- O Secretario da Sociedade Apolinia, convida os socios da mesma para se reunirem hoje pelas 6 horas da tarde, a fim de comprirem o que marca o § 1. art. 17 cap 4 dos estatutos.

--- O Sr Manoel Fernandes Pimenta, a pouco chegado do sertão do Apody, declarea sua morada para negocio de seu interesse.

--- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que se sugeite ao serviço de casa, e comprar na rua, ou mesmo que tenha um minino que faça as compras; quem estiver nestas circunstancias annuncie.

- - Alugão-se escravos de ambos os sexos para venderem na rua de manhã e de tarde, pagando se 12,000 menssaes, tambem se alugão por tarde, pagindo-se o que se convier: na rua de Hortas D. 65.

AVISOS MARITIMOS.

PARA OS TOUROS, Caicara, e Assu' a bem conhecida Sumaca S. José Palafox, quem na mesma quiser carregar ou hir de passagem dirija-se a rua da Cruz numero 17.

PARA O ARACATY, o Patacho Maria e Luiza, Mestre Bernardo de Souza, sahirá muito breve por ter a maior parte de sua carga prompta; quem no mesmo quiser carregar, ou hir de passagem, dirija-se ao seu proprietario Antonino Joaquim de Souza Ribeiro, na rua a cadeia do Recife.

PARA O HAVRE, a Galera Franceza Athalie, Capitão Saillard, sahirá até o dia 7 do mez de Outubro; quem quiser hir de passagem, para o que tem optimos commodos, dirija-se aos seus consignarios Lenoir Besucht & Puget, rua da Cruz numero 5.

LEILAÕ.

--- Hoje terça feira 2 do corrente continua o leilão de Aimé Fredel e Dang a Freres, no escriptorio da rua da Cruz D. 60.

--- Quarta feira 3 do corrente as 10 horas da manhã, de fungões, fornos, ferragens, bacias de arame, e papel, em casa de Luttkens & Companhia, rua da Cruz n. 1.

--- Que fazem Johnston Pater & Companhia, de uma porção de bons queijos de Pinha, no armasem de Antonio Joaquim Pereira no caes da Alfandega, Quarta feira 3 de Outubro, pelas 10 horas da manhã.

COMPRAS.

--- Um diccionario Latino, que seja uzado: na rua Direita D. 34.

--- Um escravo sem vicios nem achaques, para serviço de uma casa: na rua do Queimado loja de ferragem D. 7.

VENDAS.

--- Uma mobilia de jacarandá em bom uzo; contendo 12 cadeiras, duas bancas, e um camapé, modernos: no armasem de trastes ao lado da cadeia, por preço commodo.

--- Uma banca de jantar de amarelo para 16 pessoas, com duas gavetas, em bom uzo e preço commodo: na rua Direita defronte do beco da Penha, D 8.

--- Um terreno no Hospicio com frente para a rua da Aurora, e fundo até a frente do Sr Francisco Joaquim, tendo 130 palmo de frente, algum atterro feito, e plantado, viveiro com criação, e uma pequena casa: a fallar na praça da Independencia n. 2.

--- Dois canarios de Imperio, um corijó, um palanque, uma patativa da parahiba, todos muito bons cantadores, e por preço commodo: na rua de S Rita segunda casa passando a Igreja.

--- Ou arrenda se um sitio no lugar do Barbalho, com duas casas de vivenda, estribaria para dois cavallos, banho perto, e muito bons ares, contendo differentes arvores que dão fructo: a tratar na rua do Queimado no segundo andar do sobrado D. 19

--- Sementes de ortalice, agoa das caldas, xarope de espargo: na praça da Boa vista D 16.

- - Manteiga em Barris e a retalho a 400 rs a libra: na venda da quina defronda Igreja do Rozario, D 15.

--- Pecas de ouro antigas do valor de 20,000 cada uma: a fallar com S. Daniels.

--- Uma negra moça, lavadeira, cozinheira, e optima para o serviço de uma casa: na rua nova padaria de Bento Antonio Domingues, dirá quem a tem.

--- Farinha de mandioca, nova e muito superior: a bordo do Patacho Aurora ancorado defronte da praia do collegio ao pé da ponte, os pretendentes poderão chamar o bote para não pagarem canoa.

--- Uma bonita escrava de idade de 24 a 25 annos, com boas habilidades: na rua Direita D. 20 do lado da Igreja do Livramento.

- - Sal de Lisboa a bordo do brigue portuguez esperto, a tratar no escriptorio de Francisco Severianno Rabello no Forte do Matto D 9

--- Uma escrava crioula de idade de 32 annos pouco mais ou menos, boa lavadeira, cozinheira, engommadeira, e faz algumas qualidades de doces: na rua da Florentina D. 9.

-- Um preto nação angolla de idade de 23 annos, sem vicio nem axaque, sabe trabalhar d'enchada e ganha na rua: na rua Direita D 34.

--- Sacas com farinha vindas do Rio de Janeiro, a 5 500: no rua do Collegio armasem do Azevedo, D 9

--- Uma venda com poucos fundos: a tratar na venda de 6 porta defronte do Palacio.

--- Um sitio na Ribeira de Ipojuca, de mattas virgens, madeiras ja em obra para um engenho, terra coberta, casa de vivenda, aviamentos de fazer farinha, boa agoa, e boas varzeas para canas, distante desta praça 20 legoas, tem 600 braças de frente, e meia legoa de fundo: a tratar nesta Tipografia.

--- Terrenos para se edificar casas no sitio da passagem da Magdalena, abeira da estrada com 185 palmos de fundo, ou 400, e pelo lado da camboa da pontezinha com 200 ou 400 palmos de fundo, conforme o gosto, e circunstancias dos pretendentes, a vista da planta, que será apresentada: a fallar com o proprietario José Joaquim Bezerra Cavalcanti, na travessa de São José, sobrado de 2 andares, nos dias uteis das 3 as 5 horas da tarde; assim como tambem se afora pertuamente, do lado da camboa.

--- Uma vacca tourina: na rua da Aurora n 9

--- A propriedade de dois andares da rua da Aurora D 7: a tratar na rua da cadeia do Recife loja n. 48

--- Um oculo de ver o longe, todo de metal: na rua do Queimado D 8.

--- Um moleque do gentio de angola de idade de 18 a 19 annos, habil para todo o serviço, e com alguns principios de pedreiro: no pateo de S. Pedro loja de encadernador

-- Na Ilha do Nogueira, côcos para terra, e para embarque, palhas seccas para crena de embarcações, e verdes para banheiro tudo preço commodo.

ESCRAVOS FUGIDOS.

--- Roga-se encarecidamente aos Srs. Sub-Prefeitos da Cidade de Olinda, e mais Commissarios de Policia de Bebiribe, casa forte, poço e afflictos lancem suas vistas, para que seja aprehendido um moleque crioulo de nome Severino, idade de 14 a 16 annos, cor meia fulla, vestido de calsa branca e camisa, chapeo de palha afunilado, pucha alguma coisa por uma perna, e sabe se com certeza que anda nestes lugares de uma para outra parte, tambem o mesmo se recomenda a todo o campitão de campo e pessoas particulares que o apprehendão e leve a rua de Hortas D. 65, que serão gratificados generosamente.

--- No dia 13 do passado mez de Setembro fugio do engenho Mundo novo na freguesia de Goianna um cabra tirando a molato, cabello pegado, alto e seco do corpo, pouca barba, pés grandes, tem um dente da frente quebrado; qualquer capitão de campo que o pegar leve ao dito engenho que terá 100 000 de gratificação.

--- Desappareceo de bordo do Brigue Oriental Montevideano no dia 21 de setembro passado, um escravo de nome Antonio, nação cabinda, vestido com uma camisa de riscadinho azul, e calsa de riscado cinzento e boné a ingleza; tem de idade 24 annos pouco mais ou menos, com os pés inchados; roga-se authoridades competentes, ou quem o encontrar de o apprehender, conduzindo a bordo do mesmo Brigue ancorado ao voltar o forte do mattos, ou a Gaudino Agostinho de Barros, casa D 67 na pracinha do Corpo Santo aonde recebera boa recompensa

--- Fugio a 24 do corrente, um moleque de nome Vicente, nação angola, ladinho, idade de 20 annos pouco mais ou menos, estatura regular, secco do corpo, bem parecido, dentes perfeitos, e não limados, e tem as pernas um pouco arquiadas, este moleque trabalha alugado, alguma vezes na rua, e quasi sempre em casas particulares, trabalhou bastante tempo em casa de Fernando Celier na rua nova, cuja occupação era andar com taboleiro de fazendas pelas ruas; e ao depois em casa de Bordes Fres Adour & Companhia na rua da Cruz, e ultimamente trabalhava alugado na escadinha: quem o pegar o levará a Boa vista, em frente da rua da Alegria; sobrado da esquerda que será será recompensado

-- No dia 16 do passado, fugio um escravo preto de nome Rufino, e de estatura mediana, alguma couza fulla, idade de 36 a 40 annos, levando vestido calsa de linho riscado, colete de sede ja velho, jaqueta de chita encarnada; a pessoa que o apprehender e levar ao pateo do Terço D. 6 terá de gratificacão 20,000.

--- Fugio um escravo de nome João de nação caçange, alto, bonita figura, cor tinta, dentes claros, quando falla gageja alguma coisa, fugio em 183, terá de idade 35 a 35 annos pouco mais ou menos, foi escravo do fallecido Theodoro Fernandes Gama morador na praça da Boa vista e o depois de Joaquim Antonio Pereira de Amorim morador no Recife no porto das canoas, quem o pegar leve a rua da cacimba armasem de assucar n. 5, que será recompensado.

--- No dia 25 do passado as duas horas da tarde desappareceo da tenda de ferreiro de que he mestre Caetano José Coelho, no forte do mattos, um escravo de nação Ganzella, idade de 20 annos pouco mais ou menos, ainda bastante atrapalhado no fallar, alto, grosso do corpo, bem preto, cara redonda, dentes algos, cabello cortado, sahio com calsa e camisa de riscado azul, sem chapeo, e de nome Antonio; quem o pegar leve a mesma tenda, que dirá quem he o Sr. e será recompensado.

--- No dia 20 do passado fugio um escravo de nome Francisco, o qual levou uma troixa com sua roupa, sendo 4 calsas 3 de estoupa, e a outra azul; assim como camisas e &c o qual he baixo do corpo, e não he muito moço, tem um calombo na testa, e faz um geito nas cadeiras, quem o pegar leve a rua do Vigario no terceiro andar do sobrado n. 17, que será recompensado.

--- Roga-se aos Srs. Sub-Prefeitos desta e mais Comarcas, authoridades policiaes, e pessoas particulares, que souberem ou virem um escravo de nome Joaquim, de nação cabinda que fugio em 26 de Agosto do corrente, pelas 8 horas da noite, com os signaes seguintes: idade de 25 annos pouco mais ou menos, rosto redondo, olhos e altura regular, bonita figura, cheio do corpo, cor preta, e camba alguma coisa do pé direito, he canoeiro, e entre os deste officio apelidado por Joaquim pezinho, levou diversas muda de roupa, como seja calsa de panno preto, e dita de franquelim, uma sobre casaca de panno cor de vinho, calsa e camisa de brim branco, dita de algodão e de chilla azul, jaqueta de riscadinho de cores, chapeo de seda preta, e uma esteira fina; quem o pegar leve a loja de fazendas na rua da cadeia do Recife n. 45, que será generosamente recompensado, e advertio se que he escravo de Joaquim Gonsalves Cascão.

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIO SAHIDO NO DIA 29 DO P.

SANTOS, com escala pelo Assu', Brigue Nac. Constante, Capitão João Ignacio Ferreira, em lastro.

BAHIA; Hiate Portuguez Maria, Capitão Antonio Francisco de Mattos, em lastro; passageiro o Brasileiro Manoel Joaquim Lopes Pereira.

ENTRADOS NO DIA 30.

ANGOLA; 27 dias, Brigue Portugues Alcides de 296 e meia Tonel., Capitão Mariano Joaquim Nunes, carga cera, e esteiras: ao mesmo Capitão.

PORTO; 31 dias, Patacho Portuguez Primavera de 250 Tonel, Capitão José Carlos Ferreira Soares carga varios generos: a Mendes & Oliveira; passageiros os Portuguezes Joaquim Antonio da Silveira, Antonio José dos Santos Adriano José Ferreira Vidal.

BARCELONA; 33 dias Caique Hespanhol acereo de 72 Tonel, Capitão João Maxistany, carga varios generos; a João Pinto de Lemos.

PORTO; 43 dias, Patacho Portugues Maria Feliz de 170 Tonel., Capitão Antonio Luiz Gomes, carga varios generos; a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro; passageios os portuguezes Daniel Barros e Silva, Francisco Dias, Joaquim Martins, José de Oliveira, e José Maria Gonsalves, José Thomaz, e e Luiz de Barros

OBSERVAÇÕES.

O Brigue de Guerra Inglez que fundiou no do dia 28 no lameirão fez-se de vella a noite e no dia 29, pelas 4 horas da tarde deo fundo.

O Brigue Escuna Americano Boltimor, que bordejava no lameirão, fez-se de vella

PERN. NA TIP. DE M. F. DE F. --- 1838.